

FARMÁCIA

PLANO DE TRABALHO: Uso ferramentas de bioinformática para análise comparativa da proteína spike de diferentes espécies de corona vírus

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Ana Katarina Campos Nunes

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Uso ferramentas de bioinformática para análise comparativa da proteína spike de diferentes espécies de corona vírus

COORDENADOR: Adonis de Melo Lima

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: Proteínas spike, Coronavírus, Ferramentas de informática.

O objetivo do estudo foi realizar análises computacionais nas proteínas spike das sete espécies causadoras de doenças em humanos. As alterações verificadas, como as interações intermoleculares de maior e menor força, corroboram juntamente com a literatura científica, para a comparação do nível de infectividade das cepas. Com relação ao modelo tridimensional modelado, verificou-se a conservação da forma estrutural da proteína S nas cepas HCoV-229E, HCoV-OC43 e HCoV-HKU1, determinando certas semelhanças na preservação de um aminoácido essencial para a ancoragem: a glicínia. Concluiu-se que a semelhança entre as cepas dos sete coronavírus se mantém em alguns aspectos.

PLANO DE TRABALHO: Perfil das Demandas Judiciais de Saúde: epidemiologia dos medicamentos solicitados por via judicial

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Saulo Braga Estumano

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Perfil das Demandas Judiciais: uma análise entre o tratamento e a gestão em Belém (PA)

COORDENADOR: Alexandre Mansuê Ferreira Carneiro

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: Judicialização da saúde, Assistência farmacêutica, Gestão pública.

Ações judiciais envolvendo medicamentos são crescentes no país sobretudo no estado do Pará, gerando grandes impactos orçamentários sobre a gestão pública. Analisar o perfil dos medicamentos solicitados nas Demandas Judiciais, interposta frente à Procuradoria Geral do Estado do Pará – PGE (PA) no ano de 2019 foi o objetivo deste estudo transversal com a utilização de dados secundários. A judicialização da saúde deixa clara sua importância para se compreender aspectos inerentes a ações envolvendo medicamentos. A análise permitiu conhecer o perfil dos medicamentos solicitados e dar suporte técnico para discutir as especificidades de cada processo no âmbito da assistência farmacêutica.

PLANO DE TRABALHO: Perfil sócio-demográfico e das condições patológicas e/ou medicamentos que geram maior frequência de Demandas Judiciais em Saúde

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Sidney Julio Vieira de Oliveira

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Perfil das Demandas Judiciais: uma análise entre o tratamento e a gestão em Belém (PA)

COORDENADOR: Alexandre Mansuê Ferreira Carneiro

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: Judicialização da saúde, Assistência farmacêutica, Gestão pública.

O estudo propõe informar sobre perfil das Demandas Judiciais requeridas frente à Procuradoria Geral do Estado (PGE), do Pará, em 2019, visto que e torna evidente a escassez de trabalhos científicos no município de Belém. Trata-se de estudo observacional, transversal de dados secundários. A cada ano os gastos com demandas judiciais vêm crescendo, dificultando o planejamento dos gestores, sendo necessário garantia de acesso aos medicamentos e de critérios técnicos na emissão das sentenças. A falta de medicamentos pode ser devida à escassez de recursos, bem como a aspectos relacionados aos prescritores, que optam por medicamentos que não contam em protocolos clínicos e evidências científicas sólidas.

PLANO DE TRABALHO: Presença ou ausência do *Trypanosoma cruzi* em polpas de açaí (*Euterpe spp.*) comercializadas em locais que não dispõem o certificado de qualidade em Belém do Pará

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Francinara Abreu Araújo

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: *Trypanosoma cruzi* em polpas de açaí (*Euterpe spp.*) comercializados na região metropolitana de Belém do Pará

COORDENADOR: Amanda Gabryelle Nunes Cardoso Mello

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE:. Açaí (*Euterpe spp.*), Região Amazônica, Doença de Chagas (DC).

O Açaí (*Euterpe spp.*), presente na região amazônica (Brasil), quando processado sem tratamento adequado, acarreta aumento dos casos de Doença de Chagas (DC). O objetivo deste estudo foi verificar a presença de DNA do *Trypanosoma cruzi* (*T. cruzi*) em amostras de polpa de açaí de locais sem o selo “açaí bom”, em Belém (PA), após o Decreto n°. 326 de 20/01/2012. É um estudo transversal e descritivo, realizado de agosto de 2021 a junho de 2022. Observou-se a presença de DNA do *T. cruzi* na extração pela técnica de flutuação em Zinco/PCR. Mais estudos são necessários para aprimorar essa técnica, especialmente para o diagnóstico laboratorial, já que a técnica tem sido utilizada apenas para fins acadêmicos.

PLANO DE TRABALHO: *Trypanosoma cruzi* em polpas de açaí (*Euterpe spp.*) comercializados em locais que apresentam o selo "açaí bom" no município de Belém do Pará

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Lara Fabian Teixeira Lisboa

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: *Trypanosoma cruzi* em polpas de açaí (*Euterpe spp.*) comercializados na região metropolitana de Belém do Pará

COORDENADOR: Amanda Gabryelle Nunes Cardoso Mello

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: Açaí (*Euterpe spp.*), Região Amazônica, Doença de Chagas (DC).

Este estudo objetivou verificar a presença do DNA de *T. cruzi* em polpa de açaí comercializadas, em locais com selo "Açaí Bom" e sem este selo, em cinco grandes bairros de Belém (PA), Brasil, com base no Decreto n°. 326 de 20/01/2012. Trata-se de um estudo transversal e descritivo, realizado de agosto de 2021 a junho de 2022. Foi utilizado o Método de Faust e as análises foram feitas por reação em cadeia da polimerase (PCR), seguindo o protocolo de Vieira et al. (2015). Foi possível detectar a contaminação do açaí por *T. cruzi*. A técnica se mostrou de fácil aplicabilidade para a detecção do parasita, e pode ser apropriada em casos de surtos de transmissão de doença de Chagas (DC) por via oral.

PLANO DE TRABALHO: Controle de qualidade de extratos de *Maytenus ilicifolia* comercializadas em farmácias de manipulação independentes.

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Anaíse da Silva Carvalho de Souza

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: controle de qualidade de medicamentos manipulados a partir de *Maytenus ilicifolia*

COORDENADOR: Christian Neri Lameira

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: *Maytenus ilicifolia*, Qualidade de vida, Farmácias de Manipulação.

Este estudo avaliou amostras de extratos de *Maytenus ilicifolia* comercializadas em farmácias de manipulação independentes na cidade de Belém (PA), por métodos fitoquímicos. As metodologias foram análogas as da Sociedade Brasileira de Farmacognosia (SBF), baseadas na Farmacopeia Brasileira, 5ª Edição. As amostras foram obtidas em cinco farmácias. Apenas um estabelecimento não garante ao consumidor um produto com qualidade adequada, não apresentando resultados positivos para presença dos metabólitos secundários taninos e saponinas. Os resultados, portanto, demonstraram que 83,33% das farmácias comercializam amostras de extratos de *Maytenus ilicifolia* de qualidade.

PLANO DE TRABALHO: Controle de Qualidade em fitoterápico através do extrato de *Maytenus ilicifolia* comercializados em farmácias

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Geysa Rodrigues Martins

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Controle de qualidade de medicamentos manipulados a partir de *Maytenus ilicifolia*

COORDENADOR: Christian Neri Lameira

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: *Maytenus ilicifolia*, Controle de Qualidade, Farmácias de Manipulação.

A *Maytenus ilicifolia* desempenha um importante no tratamento de doenças estomacais, especialmente de úlceras gástricas e gastrite. O objetivo deste estudo foi realizar o controle de qualidade em medicamentos manipulados a partir da *Maytenus ilicifolia*. O controle de qualidade em testes físicos fitoquímicos e dos principais componentes biológicos, como saponinas e taninos, é essencial para manipulação de medicamentos encapsulados e mesmo tinturas. As amostras foram adquiridas em farmácia de manipulação, do município de Belém (PA), Brasil. As análises foram feitas em triplicata no Laboratório de Plantas e Alimentos do Centro Universitário fibra. Observou-se que não há semelhança entre as amostras comerciais e que nem todas as farmácias estão seguindo um controle de qualidade.

PLANO DE TRABALHO: Controle de qualidade de comprimidos de *Maytenus ilicifolia* comercializadas em drogarias da capital paraense

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Luany Cardoso dos Santos

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Controle de qualidade de medicamentos manipulados a partir de *Maytenus ilicifolia*

COORDENADOR: Christian Neri Lameira

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: *Maytenus ilicifolia*, Controle de Qualidade, Farmácias de Manipulação.

Estabelecer a efetividade de comprimidos de *M. ilicifolia* comercializadas em ervanarias do município de Belém (PA), Brasil foi o objetivo deste estudo. É importante chamar atenção para métodos de controle de qualidade que possam trazer uma maior confiabilidade ao produto. Seguiu-se a análise fitoquímica análoga à da Sociedade Brasileira de Farmacognosia (SBF), baseada na Farmacopeia Brasileira, 5ª Edição. Foram analisadas cápsulas de diferentes marcas das ervanarias, de agosto de 2021 a junho de 2022, no Laboratório de Farmacotécnica, do Centro Universitário Fibrá. Os resultados demonstraram que é possível encontrar amostras verdadeiras e falsas.

PLANO DE TRABALHO: Perfil epidemiológico da automedicação entre estudantes dos cursos Administração, Direito e Letras em um centro universitário da região amazônica

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Hemilly Vasconcelos de Miranda Silva

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Prevalência, perfil e fatores associados à automedicação entre os estudantes em um centro universitário região amazônica

COORDENADOR: Daniella Paternostro de Araújo Grisólia

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: Automedicação, Alunos universitários, Região Amazônica.

Considerando a automedicação como um problema de saúde pública, este estudo avaliou o perfil epidemiológico da automedicação praticada por estudantes dos cursos Administração, Direito e Letras em um centro universitário, da região Amazônica (Brasil). Trata-se de um estudo observacional, transversal. Contou com a participação de 28 sujeitos de ambos os sexos, maiores de idade. Os dados foram coletados por meio de um questionário semiestruturado disponibilizado pela plataforma Google Forms. Observou-se que a prática da automedicação é prevalente entre os universitários. Deve-se, assim, conscientizar a população sobre os danos que um medicamento usado de forma irracional pode causar à saúde.

PLANO DE TRABALHO: Perfil epidemiológico da automedicação entre estudantes dos cursos Geografia, História e Serviço Social em um Centro Universitário da região Amazônica

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Mayla Andra de Andrade Santiago

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Prevalência, perfil e fatores associados à automedicação entre os estudantes em um centro universitário região amazônica

COORDENADOR: Daniella Paternostro de Araújo Grisólia

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: Automedicação, Alunos universitários, Perfil epidemiológico.

O estudo avaliou o perfil epidemiológico da automedicação praticada por estudantes dos cursos de Geografia, História e Serviço Social em um centro universitário da região Amazônica (Brasil). Trata-se de estudo observacional, com delineamento transversal. Os dados mostraram que a prática da automedicação é presente entre os estudantes e que mais da metade dos desses alegaram não ter entendimento sobre o assunto. As instituições de ensino podem contribuir para a promover essas informações, visando à prevenção de agravos à saúde e à indicação de medicamentos por terceiros.

PLANO DE TRABALHO: Perfil de produtos comercializados em farmácias com manipulação: fitoterápicos manipulados e industrializados e suas prescrições relacionadas ao período da pandemia SARs Cov-2

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Gabriella Cristian Ferreira Costa

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Perfil de fitoterápicos para distúrbios de humor vendidos em relação a pandemia SARs Cov-2

COORDENADOR: Eliene dos Santos da Silva Costa

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: Fitoterápicos, Farmácia de manipulação, Pandemia SARS CoV-2.

Verificar o perfil dos fitoterápicos associados a distúrbios do humor vendidos em farmácias de manipulação de Belém (PA), Brasil, com mais de 30 anos no mercado de produtos naturais e fitoterápicos, no período de pandemia SARS CoV 2, foi o objetivo deste estudo. Trata-se de um estudo quantitativo do tipo descritivo, documental, transversal e comparativo. Os dados foram coletados, de outubro de 2019 a outubro de 2020 e tabulados, utilizando-se o software Microsoft Office Excel. Concluiu-se que houve aumento pela procura de fitoterápicos no período da pandemia nos locais pesquisados, sendo maior a compra desses produtos sem prescrição.

PLANO DE TRABALHO: Venda de produtos comercializados em farmácias com manipulação: fitoterápicos manipulados e industrializados e suas prescrições relacionadas ao período da pandemia SARs Cov-2

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Gustavo Ribeiro Almeida

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Perfil de fitoterápicos para distúrbios de humor vendidos em relação a pandemia SARs Cov-2

COORDENADOR: Eliene dos Santos da Silva Costa

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: Fitoterápicos, Farmácia de manipulação, Pandemia SARs Cov-2.

O estudo procurou verificar a venda dos fitoterápicos/plantas medicinais associadas a distúrbios de humor comercializados em farmácias de manipulação de Belém (PA), Brasil, no período referente à pandemia de SARS-Cov 2. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, documental, transversal e comparativo. As farmácias têm mais de 30 anos no mercado de manipulação e vendem a varejo plantas medicinais e produtos fitoterápicos prontos, ou a partir da ordem de manipulação personalizada, com base em prescrição de profissional de saúde habilitado. Foram consideradas as vendas de outubro de 2019 a setembro de 2020. Concluiu-se que houve aumento pela procura de fitoterápicos, sendo maior a compra desses produtos sem prescrição.